

CORREIO ECONÔMICO

Divulgação site Media.licdn



Com anuência da ANS, operadoras preparam 'ataque'

Planos de saúde poderão aplicar reajustes 'excepcionais'

Reajustes excepcionais dos planos de saúde, à vista! É o que propõe um texto do tipo 'combo', que será apresentado, na próxima terça-feira (7), por operadoras privadas, em audiência pública, à Agência Nacional de Saúde (ANS).

Segundo a ANS, tais majorações, cunhadas de 'excepcionais', se aplicariam àquelas operadoras 'em desequilíbrio econô-

mico-financeiro' (ainda bem que o usuário não tem esse problema, não é mesmo?).

Dessa forma, os aumentos poderão superar o teto estabelecido pela autarquia para o tipo de contrato.

Antes desse, a agência já tinha 'no forno' outro reajuste por revisão técnica, mas foi barrado por liminar aceita pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Novas regras

Entre as novidades da proposta constam novas regras para os planos coletivos, limites para reembolso e coparticipação e a regulamentação dos programas de como cartões de benefícios. Essas mudanças, aprovadas, sexta-feira (27) pela ANS, vão passar por audiência pública.

Transparência?

Para conferir ao consumidor maior 'transparência' sobre o cálculo do percentual, a ANS pretende definir, no caso dos planos coletivos, uma cláusula padrão de reajuste dos planos coletivos, hoje determinado entre a operadora e a empresa contratante (administradora).

Divulgação site Cisoadvisor



Fazenda anuncia bets 'legais' para explorar usuário

Fazenda confirma autorização para 199 marcas de bets

Ao cumprirem os requisitos legais para se manterem ativas, no pedido de autorização encaminhado até 30 de setembro, 199 marcas operadas por 95 empresas de bets estão autorizadas, pelo Ministério da Fazenda, a continuar operando no país.

No âmbito estadual, seis empresas receberam au-

torização para operar, cinco no Paraná e uma no Maranhão, mas esse número pode aumentar, se mais estados e o Distrito Federal solicitarem idêntica autorização à Fazenda. Segundo o Sigap, do Ministério da Fazenda, 180 empresas apresentaram 185 pedidos, dos quais 31 foram protocolados na segunda-feira (30).

Bets

A partir de 11 de outubro, a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) deverá bloquear 600 páginas ilegais de 'bets'. Com base nessa lista, o usuário poderá cobrar das empresas, excluídas pelo governo, a devida devolução do dinheiro depositado nos sites.

Demora

Por solicitação de Hadad, a Secretária de Prêmios e Apostas poderá antecipar a divulgação da lista negativa, das empresas recusadas. A demora decorre da necessidade de explicar os argumentos jurídicos que levaram à recusa da autorização de funcionamento.

Alta real

Com a elevação de 0,71% do preço dos imóveis em setembro, o Índice FipeZap acumula alta de 5,88% no ano, acima da inflação de 2,99% do IPCA, medido pelo IBGE. Balneário Camboriú (SC) continua com o metro quadrado (m²) mais caro do país, que custa R\$ 13.593.

Curitiba

Por capitais, as mais caras são: Curitiba (+14,19%); João Pessoa (+13,26%); Salvador (+12,92%); São Luís (+10,18%); Goiânia (+9,96%). Na média, o preço médio dos imóveis vendidos no país é de R\$ 9.208/m². No acumulado dos últimos 12 meses o preço de venda dos imóveis subiu 7,15%.

Produção industrial reage e se estabiliza no mês de agosto

Ao avançar 0,1%, setor se recupera do 'tombo' de 1,4%, em julho

Divulgação blog jazida

Por Marcello Sigwalt

Estabilidade, mas com viés de recuperação. Assim pode ser descrita a trajetória da produção industrial tupiniquim que, após recuar 1,4% em julho, passou a ser positiva em 0,1%, em agosto. O resultado fez com que o setor se situasse 1,5% acima do patamar pré-pandemia (fevereiro de 2020), mas, em contrapartida, este continua 15,4% aquém do recorde de maio de 2011. Considerando o acumulado do ano, o indicador é positivo em 3%, enquanto em 12 meses, a expansão é de 2,4%, apontam dados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM - Brasil), divulgada nessa terça-feira (2), pelo IBGE (Instituto Brasileiro Geografia e Estatística).

Na avaliação do gerente da PIM Brasil, André Macedo "a despeito de ser um resultado muito próximo da estabilidade, o índice de 0,1% desse mês fez com que o setor industrial voltasse ao campo positivo após registrar queda de 1,4% no mês anterior. Quando analisamos os últimos três meses,



Recuperação industrial em agosto teve como maior 'motor' a produção extrativa

o saldo da produção industrial é positivo, já que o total da indústria cresceu 4,4% em junho. Esse movimento também fica evidenciado quando observamos o índice de média móvel trimestral, que permanece com uma trajetória ascendente desde meados de 2023".

Persistem alguns resultados negativos em agosto, em que 18

dos 25 ramos industriais registraram recuo na produção. Pelo lado positivo, a maior contribuição veio das indústrias extrativas, que subiram 1,1%, após forte baixa de 2,2% na passagem de julho para agosto, o que interrompeu dois meses seguidos de expansão na produção, acumulada em 5,8%. Também positivos os setores de produtos

farmoquímicos e farmacêuticos (3,6%), de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (4,0%) e de produtos químicos (0,7%).

"No mês anterior, tanto o petróleo quanto o minério de ferro mostraram queda e o resultado de agosto representa uma volta ao campo positivo", acentua Macedo.

Preço do petróleo avança mais de 2%

O petróleo tipo Brent, referência global, subiu 2,2% por volta de 7h dessa quarta-feira (2), sendo negociado a US\$ 75,19 o barril. Já o West Texas Intermediate (WTI), referência nos Estados Unidos, avançava 2,4%, para US\$ 71,53. Na terça-feira, os preços do petróleo dispararam mais de 5%, antes de fechar com alta de cerca de 2,5%.

De acordo com a agência Reuters, o Irã disse que seu ata-

que com mísseis contra Israel havia terminado, a menos que houvesse mais provocações. Israel e Estados Unidos prometeram retaliar contra Teerã, com o aumento dos temores de uma guerra mais ampla.

O Irã afirmou que qualquer resposta israelense ao ataque, que segundo Israel envolveu mais de 180 mísseis balísticos, seria recebida com "destruição em larga escala".

O Conselho de Segurança

das Nações Unidas agendou uma reunião sobre o Oriente Médio para esta quarta-feira, e a União Europeia pediu um cessar-fogo imediato.

A escalada das tensões geopolíticas no Oriente Médio faz investidores ficarem receosos quanto à oferta de petróleo. O Oriente Médio responde por pelo menos um terço de toda a produção global do óleo.

O Irã é um dos maiores exportadores do mundo e, nos

últimos meses, especialistas têm alertado que o envolvimento direto do Irã, membro da Opep, no conflito pode aumentar a possibilidade de interrupções no fornecimento de petróleo na região e ter graves consequências para o preço do produto.

A produção de petróleo do Irã atingiu em agosto o maior nível em seis anos, chegando a totalizar 3,7 milhões de barris por dia (bpd).

Moody's eleva nota da dívida 'brasileis'

Divulgação Moody's

Por Marcello Sigwalt

A melhoria 'significativa' do crédito no país - em decorrência do crescimento robusto da economia, sem contar as reformas econômicas e fiscais recentes. Com base em tais fatores, a agência de classificação de risco Moody's, uma das mais importantes do cenário mundial, anunciou, nessa terça-feira (1º), a elevação da nota da dívida pública brasileira, que subiu de Ba2 para Ba1, ficando dois níveis abaixo do grau de investimento, selo de garantia internacional de que não haverá 'calote da dívida pública'.

Curioso aqui é observar a visão 'miópe' da agência, ao ignorar 'solenemente' a trajetória 'explosiva' da dívida, que beira 80% do PIB (Produto Interno Bruto) e já supera os R\$ 7 trilhões. Na contramão dessa constatação, feita pelo mercado tupiniquim, a Moody's admitiu



Agência de risco tece 'loas' à gestão econômica petista

a 'relevância' do "compromisso [sem mencionar diretamente o governo federal] com as metas fiscais e com a trajetória de estabilização da dívida pública em relação ao PIB".

No campo das reformas, o destaque da agência coube à reforma tributária, sob o argu-

mento 'de que o novo sistema aprimorará o ambiente de negócios e a alocação de recursos, além de aumento do potencial de crescimento no longo prazo'. Mais adiante em seu comunicado, a Moody's fez menção à agenda de transição energética, como fator para atração de

investimentos privados e para redução da vulnerabilidade do país a choques climáticos.

Em sua 'profissão de fé' na 'contestada' eficiência da gestão econômica petista, o comunicado da agência manifesta a expectativa de 'uma melhora gradual nos resultados primários do governo nos próximos três anos', por meio de esforços para a elevação de receitas, por sua vez, obtidas, 'pela maior tributação das classes mais ricas, e nas iniciativas de revisão de despesas'.

Numa antecipação a um eventual 'insustentabilidade' da dívida, face aos juros elevados, a Moody's justificou que o país detém expressivos ativos líquidos, uma vez que, desde 2006, este é credor externo, com reservas internacionais superando a dívida externa. Para a instituição, o governo brasileiro, 'se financia' em moeda local e não em moeda estrangeira.

SENAI anuncia 13 projetos aprovados

O SENAI divulgou, nessa segunda-feira (30), os 13 projetos aprovados pela 'Aliança Industrial' - categoria do Programa Mover que estimula o desenvolvimento de novas soluções para o setor automotivo por um grupo de empresas.

Serão, ao todo, R\$ 34,251 milhões para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D+I), envolvendo uma empresa proponente, outras duas ou mais empresas e um Instituto

do SENAI, Gustavo Leal. Além dos R\$ 34,2 milhões do programa, as empresas vão aportar R\$ 26 milhões nos projetos como contrapartida financeira.

Destaque de projetos:
1 - Metodologia de envelhecimento de catalisadores em único teste.
2 - Democen Hybrid: metodologia para estudo da temperatura em motores híbridos.
3 - UAV semiautônomo

para inventário logístico industrial.

4 - Comparação de eficiência para hibridização paralela de veículos.
5 - Logística conectada 5G: Plataforma de Gestão de AMRs e Representação Digital.
6 - Intralogistics Supply Route.
7 - REVITE - Revestimento para reduzir consumo de gás no processo de pintura.